



Mapeamento genético: uma análise de possíveis exclusões sociais pautadas no genoma

Autor(res)

Jackson Henrique Emmanuel De Santana

Marcelo Henrique De Oliveira Lima

Amanda Cristina Alves Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O Genoma Humano é o conjunto da sequência dos nucleotídeos da espécie humana e apenas 0,5% do DNA difere entre as pessoas, sendo o responsável pelas diferenças existentes na espécie, resultando em uma variação genética gigantesca.

Nesse caso, o mapeamento genético é a localização dos genes que estão nos cromossomos, como também no sequenciamento dos pares de base nitrogenadas do DNA de cada cromossomo humano.

O avanço da ciência e da tecnologia atual, permite conhecer cada indivíduo a nível genético, podendo detectar doenças antes mesmo que seus sintomas sejam expressados, tendo um tratamento mais focado e especializado buscando principalmente a prevenção, melhora na qualidade e maior expectativa de vida.

Nesse sentido, é inegável o interesse em desvendar e mapear o genoma individual das pessoas, se por um lado seria benéfico para acompanhar e marcar possíveis doenças genéticas, por outro as questões éticas de segregação social e uma possível eugenia tornaria o projeto perverso.

Objetivo

O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica para aprofundar o conhecimento e promover um debate científico acerca do mapeamento genético humano e suas implicações éticas e sociais, acarretando possíveis exclusões, preconceitos e aumento da desigualdade social.

Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva, na qual foram coletadas informações de artigos, revistas eletrônicas e sites específicos ligados à saúde e o mapeamento genético. Foram pesquisadas nas bases de dados da Scielo, sciece. Os critérios de inclusão e métodos de análises foram: comparação de informações provenientes de diferentes fontes acadêmicas, estudos publicados a partir de 2010 que respondiam aos objetivos do presente estudo. Foram excluídos trabalhos que não correspondiam aos objetivos. Promovendo assim um olhar mais aprofundado e esclarecedor sobre os possíveis perigos sobre o mal uso dos dados do mapeamento genético.

Resultados e Discussão



2ª MOSTRA CIENTÍFICA

7 E 8
JUNHO
2023

Anhanguera
Brasília - DF

Com os avanços das técnicas moleculares, em um futuro próximo, seria possível o mapeamento genético associando a Inteligência Artificial ao nascimento, identificando as possíveis doenças desenvolvidas ao longo da vida como também os atributos expressos pelo fenótipo que aquele indivíduo apresentará no futuro.

Nesse sentido, as empresas poderiam solicitar ou realizar o mapeamento genético para buscar os indivíduos com a menor propensão à doença e as melhores qualidades genéticas para a sua empresa, aumentando ainda mais as exclusões e preconceitos sociais que já persistem na sociedade. As indústrias farmacêuticas fariam uma procura por pessoas geneticamente vulneráveis, propondo tratamentos e tentando vender possíveis curas.

Com a realização do estudo, percebe-se que o mapeamento genético pode ser usado de forma antiética para uma seleção de indivíduos na sociedade. Criando assim uma sociedade baseada em divisões e segregação por classes genéticas.

Conclusão

Em suma, o mapeamento genético é crucial para a compreensão sobre a herança genética e a identificação dos genes causadores de doenças, entretanto, a formulação de leis e a adoção de condutas éticas acerca do tratamento e armazenamento dos dados é indispensável para que não haja malefícios.

Dessa forma, conclui-se que estudos sobre o mapeamento genético e suas implicações na sociedade devem ser realizados de uma maneira mais profunda evitando eventuais impactos socialmente negativos

Referências

Nurk, Sergey, et al. "The Complete Sequence of a Human Genome." *Science*, vol. 376, no. 6588, Apr. 2022, pp. 44–53, <https://doi.org/10.1126/science.abj6987>.

Ossege, Albany, and Volnei Garrafa. "Bioética E Mapeamento Genético Na Seleção de Trabalhadores." *Saúde Em Debate*, vol. 39, no. 104, Mar. 2015, pp. 226–238, <https://doi.org/10.1590/0103-110420131040415>.

Chautard-Freire-Maia, Eleidi Alice. "Mapeamento Do Genoma Humano E Algumas Implicações Éticas." *Educar Em Revista*, no. 11, 1 Dec. 1995, pp. 15–26, www.scielo.br/j/er/a/Pztdvs8nV5DXGQRnzDNzC4f/?lang=pt, <https://doi.org/10.1590/0104-4060.138>.